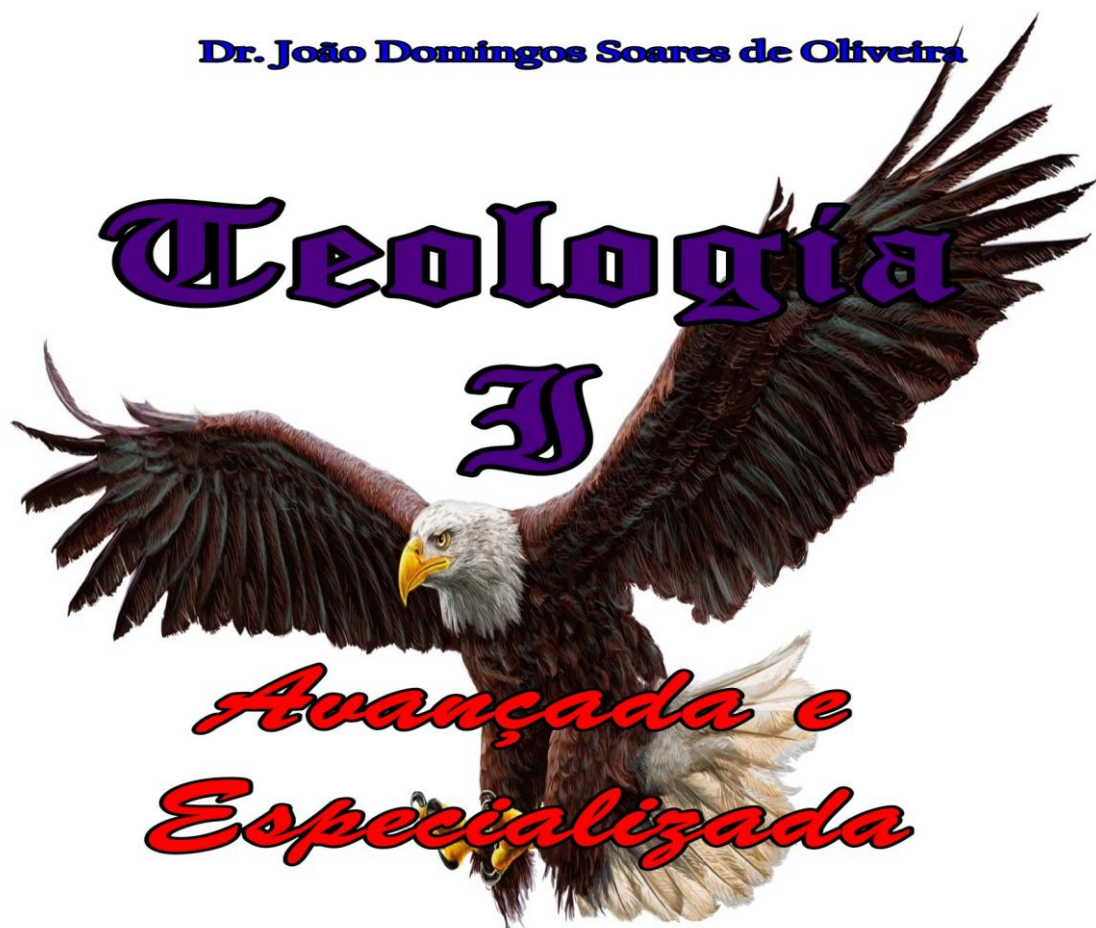


AULA IV  
HERMENÊUTICA

**Dr. João Domingos Soares de Oliveira**



A Hermenêutica consiste na ciência que estuda a arte de interpretar os textos de um livro antigo. No âmbito evangélico a Hermética se trata da arte de interpretação da Bíblia Sagrada. Esta Disciplina é importantíssima e imprescindível, visto que, a nossa única regra de fé, a Bíblia Sagrada, é um livro escrito em uma época muito diferente da nossa (milênios nos separam), por um povo com culturas muito distintas na nossa. É neste particular que se aplica a Hermenêutica.

Todos os líderes religiosos deveriam olhar para esta Ciência com mais esmero. Porque se eles têm a responsabilidade de ensinar ao povo os ensinamentos contidos na Bíblia Sagrada; então, a arte de interpretá-la, seria indispensável.

Vejam as últimas recomendações de Jesus Cristo, registradas pelo Apóstolo João “Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro; E, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte do livro da vida, e da cidade santa, e das coisas que estão escritas neste livro”.(Apocalipse 22: 18,19). Com base no texto que acabamos de ler a pessoa perde a sua salvação, por subtrair ou adicionar quaisquer mandamentos bíblicos.

E, todavia, a Bíblia Sagrada composta pelo Velho e o Novo Testamento, foi traduzida em português, pelo Padre João Ferreira d’Almeida Londres: impresso na oficina de R. e A. Taylor, 1819.

Neste áureo seminário, aproveitaremos a oportunidade para cooperar com os nossos acadêmicos, aplicando-lhes esta importante ciência, a qual pode consolidar, ou dizimar a salvação das nossas almas.

Trataremos a respeito de três fatores. A saber:

Uma visão geral das diferentes escolas de interpretação da Bíblia;

Uma explicação do método alegórico;

Uma explicação do método histórico-gramatical.

## 1. OBJETIVOS

Uma visão geral das diferentes escolas de interpretação da Bíblia: Neste capítulo, o seminarista aprenderá a visão e a teoria de cada escola de interpretação.

Uma explicação do método alegórico: No segundo capítulo, você verá como interpreta a Bíblia sagrada usando a alegoria.

Uma explicação do método histórico-gramatical: No último capítulo, trataremos da teoria de interpretação da Bíblia usando a sua história e gramática.

## 2. ESCOLAS DE INTERPRETAÇÃO DA BÍBLIA

Conheça o perfil de cada uma das escolas que elaboraram métodos para interpretar os textos das Santas Escrituras:

### 2.1. ESCOLA PRETERISTA

Essa escola elabora os seus métodos Com base na exegese. Entre os eruditos críticos, o preterismo é a metodologia mais comum para o exame do Livro do Apocalipse. Conhece-se esta escola, também, por: “contemporâneo-históricas”.

Segundo os seus escritores, as principais profecias do livro do Apocalipse cumpriram-se no ano 70 AD, na destruição de Jerusalém e na queda do Império Romano.

## **2.2. A ESCOLA DO FUTURISMO**

Assim como o norte ocupa uma posição com relação ao sul, e vice-versa; é a interpretação do futurismo com a interpretação da preterismo. Segundo, o futurismo o Livro do Apocalipse estar literalmente, relacionado ao futuro, excetuando o primeiro e o segundo capítulo.

E que as perseguições contemporâneas contra a igreja, não têm nada haver com a Grande Tribulação que será futura.

Veja o que Todd ensinou sobre o Apocalipse: Não devemos procurar o cumprimento de suas predições nem nas primeiras perseguições e heresias da igreja nem na longa série de séculos desde a primeira pregação do Evangelho até agora, mas nos eventos que devem imediatamente preceder, acompanhar e seguir-se ao Segundo Advento de nosso Senhor e Salvador.

## **2.3. A ESCOLA DO HISTORISMO**

Segundo o método dos defensores do Historismo o livro do Apocalipse se trata de um livro de caráter histórico e profético, tanto do mundo como da igreja, que iniciou nos dias de João e que se estenderá até o segundo advento.

Conforme declara o Historismo os prognósticos encontrados no livro do Apocalipse não se tratam obviamente, de movimentos gerais. Visto que são preditos os acontecimentos. O que possibilita distinguir as datas dos eventos.

Atualmente, é encontrado um pequeno número de teólogos protestantes considerados como historicistas. Eles atuam isoladamente e são adventistas do Sétimo Dia.

## **2.4. ESCOLA DO IDEALISMO**

Segundo a escola idealista de interpretação, o livro de Apocalipse é um acervo de princípios em figuras. Não tendo o objetivo tratar-se do porvir. O seu propósito é revelar fatores espirituais que podem ser aplicadas a todas as situações.

Definição: Não se trata de tarefa fácil encontrar em Apocalipse um proposto. Os princípios não se tornam até mais impressionantes quando incorporados em eventos que o autor viu, e em eventos ainda mais momentosos que nas visões proféticas ele contemplou no horizonte de uma era mais luminosa que deveria ainda raia.

## **3. DIFERENTES VISÕES EM SUAS INTERPRETAÇÕES**

Grande parte das distintas escolas de interpretação da Bíblia Sagrada pode ser compreendida da maneira em que a sua teoria visa o tempo. Veja:

### **3.1. OS PRETERITAS**

Pretérito quer dizer passado. Segundo a esta teoria, O Livro do Apocalipse já se cumprido a sua maior parte. Eles se baseiam, literalmente, na gramática. E

se asseguram nos verbos utilizados por João: “E vi, saiam, prostravam, desciam, etc.”

### **3.2. OS FUTURISTAS**

Os adeptos desta teoria ensinam que a maior parte do Apocalipse ainda cumprir-se-á.

### **3.3. OS HISTORICISTAS**

Baseados no capítulo um, versículo dezenove, do Livro, em apreço: “Escreve as coisas que tens visto, e as que são, e as que depois destas não de acontecer”; eles ensinam que já se cumpriu uma parte, outra parte estar cumprindo e a outra cumprirá futuramente.

### **3.4. OS IDEALISTAS**

Há, porém, por parte dos defensores do idealismo uma discrepância relativa a essas três escolas. Segundo o idealista essas três escolas são especialistas ao interpretar os símbolos proféticos. Método de interpretação do idealista busca um mais espiritual, filosófico ou poético.

### **3.5. GRAÇAS A DEUS POR TODAS AS ESCOLAS**

Apesar de que nenhuma destas escolas serem donas da verdade, elas contribuíram para a interpretação das Sagradas Escrituras. Todas elas foram importantes.

Mas como devemos interpretar a Bíblia? Veja alguns exemplos:

Há textos na Bíblia que exige a interpretação alegórica. Quando o texto é alegórico, ele mesmo afirma. Exemplos: “assemelhá-lo-ei; Escutai vós, pois, a parábola do semeador; Propôs-lhes outra parábola, dizendo” e etc.

Há textos que são históricos. Como por exemplo: os Livros Históricos e Atos dos Apóstolos.

Mas a maioria dos textos bíblicos é literal, como por exemplo: as Epístolas e outros. Textos literais quando interpretados, denigre a autoridade da Bíblia.

### **3.6. MÉTODO ALEGÓRICO**

Este método consiste em ser utilizada a matéria para facilitar a compreensão de um fator espiritual, ou um acontecimento escatológico. Mas esta metodologia só é segura quando a própria Bíblia interpreta a se própria. Lembrando que excetuando os livros proféticos, os textos que precisam ser interpretado são minoria.

Exemplo da Bíblia interpretando a se própria: Gêneses 28: 12: “E sonhou: e eis uma escada posta na terra, cujo topo tocava nos céus; e eis que os anjos de Deus subiam e desciam por ela”

Pergunta sobre o texto: Mas, quem, ou o que representa esta escada? Evangelho de João 1: 51: “E disse-lhe: Na verdade, na verdade vos digo que daqui em diante vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do homem” Com base no versículo acima, a escada do sonho de Jacó representa a JESUS, O CRISTO.

E segundo Joel Leitão de Melo, o fato dos anjos primeiramente, subirem, em vez de descerem, é porque primeiramente, eles sobem conduzindo as orações dos santos e em segundo eles descem trazendo as respostas.

#### 4. O MÉTODO DE INTERPRETAÇÃO HISTÓRICO-GRAMATICAL

##### 4.1. HISTÓRICO

Este método de interpretação consiste em estudarmos a história contemporânea ao fato, em apreço, para entendermos o texto bíblico a ser interpretado.

E com base na história, o interprete precisa selecionar e analisar 7 fatores imprescindíveis. A saber:

Quem escreveu. (Assim, definiremos se o escritor era ou não representante de Deus na Terra. Se ele poderia falar em nome de Deus ou não. Como Por exemplo: Davi, Salomão, Moises, Josué, ou um dos profetas do AT). Aproveitando a análise, é de suma importância saber a função ministerial do escritor, para assim poder discernir qual era a sua intenção, ou o seu objetivo.

Para quem escreveu. (Os Filhos de Israel, ou a Igreja, ou alguém relacionados a eles). Saiba onde eles estavam o que eles estavam vivendo (o destinatário).

Para onde fora destinada a escrita;

Porque escreveu;

Quando escreveu;

Em que língua escreveu;

Como era a cultura e os costumes na época da escrita.

##### 4.2. GRAMATICAL

Trata-se em interpretar um texto bíblico com base na gramática. Utilizar os recursos da gramática para compreender um texto bíblico, isto é fantástico. Assim, o interprete precisa observar 7 fatores indispensáveis. A saber:

Os sujeitos dos períodos;

Os artigos;

Os tempos dos verbos;

As pessoas dos pronomes;

Saber o objetivo dos sinais: o agudo, a crase, o circunflexo, o til - Saber o objetivo dos pontos: o ponto final, a vírgula, o ponto e vírgula, dois pontos, interrogação e exclamação, as aspas, parentes, etc.

Saber definir o parágrafo da Bíblia.

**EXEMPLO:** Romanos (12: 20) *“Portanto, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas de fogo sobre a sua cabeça”* Pergunta com respeito ao texto: “É na cabeça de quem que serão amontoadas as brasas de fogo?”

A primeira parte de este versículo estar na segunda pessoa: Se o “teu” inimigo. O pronome “Teu” refere-se: “tu, você”. Isto é com quem se fala.

A última parte do versículo, em apreço estar na terceira pessoa: Sobre a “sua” cabeça. O pronome “Sua” refere-se: dela. Isto é de quem se fala.

Definição: As brasas de fogo serão amontoadas na cabeça do inimigo. Mas o que serão estas brasas de fogo? Analisando o fato: “se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber”. Isto quer dizer: fazendo o bem

para o inimigo. Estas brasas podem significar um peso na consciência do inimigo. Pelo fato de ser contra alguém que quer o seu bem

### 4.3. ESTUDANDO AS FIGURAS DE LINGUAGEM

Este fator ocorre quando uma palavra ou expressão é usada em sentido diferente daquele que lhe é próprio. Baseiam-se em certas semelhanças ou em relações definidas.

5.1. METÁFORA – é uma figura de linguagem em que um objeto é assemelhado a outro, afirmando ser o outro, o falando de si mesmo como se fosse o outro. Exemplo: Salmo 18:2. – Lucas. 13: 32. Existem dois tipos de metáforas na Bíblia. Antropopatismo – atribui-se a Deus emoções, paixões e desejos humanos (Gênesis 6v6; Deuteronômio 13: 17; Efésios 4: 30). Antropomorfismo - Atribui-se a Deus membros corporais e atividades físicas (Êxodos 15: 16; Salmos. 34:16; Lamentações 3: 56; Zacarias 14: 4; Tiago. 5: 4).e parábolas.

ALEGORIAS E PARÁBOLAS – a alegoria se caracteriza pelo uso de alguma história ou fato que se admite. Salmo 80: 8-15; João 10: 1-18. Diferencia-se da parábola devido ao fato de que, a parábola é em si mesma a suposta história ou fato. As parábolas usam palavras em sentido literal, e sua narrativa nunca ultrapassa os limites daquilo que poderia ter acontecido. A alegoria usa palavras no sentido metafórico, e sua narrativa, ainda que em si mesma seja possível, é manifestamente fictícia. EUFEMISMO – Consiste numa linguagem light (branda), para evitar impacto (At. 7: 60) “e quando disse isto, adormeceu”. HIPÉRBOLE – de uso vasto, consiste no uso de um exagero retórico (Gênesis 22: 17; Deuteronômio 1: 28; 2º Crônicas 28: 4). IRÔNIA – Contém censura ou ridículo camuflado de louvor ou elogio (Jó. 12 2; I Reis 22: 15; I Coríntios 4: 6 ... 1ª Coríntios 4: 8; I Reis 18; 27.

### 5. USAMOS FÉ OU RAZÃO COM RELAÇÃO À BÍBLIA?

FÉ: Com respeito às promessas e aos ensinamentos bíblicos, usamos a fé. Lembramo-nos de que a própria Bíblia ensina que a veracidade sobre quaisquer assuntos é necessária ser dito por no mínimo, duas pessoas (Numero 35: 30; Deuteronômio 17: 6; 19: 15; Mateus 18: 16; João 8: 17; 2ª Coríntios 13: 1). Isto quer dizer que um só versículo contendo um assunto não consiste em uma doutrina. Uma Doutrina bíblica, precisa de no mínimo, dois fatores: Ter no mínimo dois escritores sacros citando o assunto; Ter pleno respaldo nas Epístolas. Isto é pelo fato do Novo Testamento ter se iniciado com a Morte, e a Ressurreição de Cristo e o Dia de Pentecostes. Então para vivermos uma Doutrina Bíblica para os dias de hoje, é necessário um respaldo nas Epístolas.

RAZÃO: Quando se tange a escrita da Bíblia deve ser utilizada a razão. O leitor da Bíblia na sua leitura precisa colocar em prática as regras da gramática. Se não levar em conta as pessoas do pronome, as concordâncias, as pontuações, os sinais, não tem como interpretar a Bíblia corretamente. Com uma vírgula um juiz pode prender um réu, e por uma vírgula um advogado pode tirar um réu da prisão. É imprescindível que os cristãos venham a se esmerar nesta matéria, visto que a má interpretação da Bíblia pode comprometer a salvação.

## **RESUMO**

**Todos estes métodos têm as suas importâncias. Mas é de suma importância deixar que a Bíblia interprete a si própria. Às vezes é preciso ler todo um versículo para entender uma palavra. Ou, ler todo um capítulo para compreender um versículo, ou uma palavra. Há passagem, que é necessário ler todo um livro para que se possa saber o significado de um versículo, ou de uma palavra. Conheço um texto de mais, ou menos dois versículos que nos exige uma visão geral de toda Bíblia para compreendê-los.**

**É muito importante tomarmos muito cuidado com as interpretações da Bíblia. É muito perigoso nós nos responsabilizarmos por um assunto que pode comprometer na salvação das almas.**